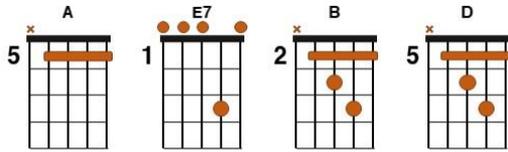




Sítio do Angelim

O Fazendeiro e o Diabo

Abel / Nelson Gomes



.A.

O Francilino Barbosa

.E7.

.A.

Foi o maior fazendeiro

O homi mais respeitado

.E7.

.A.

Do bairro do Limoeiro

.B.

.E7.

Não acreditava em Deus

Era um ateu verdadeiro

.D. .E7.

.A.

Jogando em brigas de galo

E em corridas de cavalo

.E7.

.A.

Perdeu todo seu dinheiro

.A.

Vendeu até a fazenda

.E7.

.A.

Para pagar a despesa

Na mais profunda miséria

.E7.

.A.

Se mergulhou na tristeza

.B.

.E7.

Vivia só blasfemando

E maldizendo a pobreza

.D. .E7.

.A.

Pela ambição dominado

Vendeu a alma ao diabo

.E7.

.A.

Pra voltar sua riqueza



Sítio do Angelim

.A.

Sua mulher não sabia

.E7. .A.

Do que ele prometeu

Coitada sempre pedia

.E7. .A.

Pra ele ter fé em Deus

.B. .E7.

Não demorou muito tempo

De novo ele enriqueceu

.D. .E7. .A.

Depois de estar fracassado

Voltou a ser respeitado

.E7. .A.

Aquele homem ateu

.A.

Muitos anos se passaram

.E7. .A.

E o momento chegou

Na noite que ele morreu

.E7. .A.

Um temporal desabou

.B. .E7.

Meia noite no velório

Na hora a luz apagou

.D. .E7. .A.

Um grande estouro se ouviu

O caixão ficou vazio

.E7. .A. .E7. .A.

Seu corpo, diabo levou